**HELICOBACTER PYLORI: PATOGENICIDADE, RELAÇÃO COM O CÂNCER GÁSTRICO E INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS NO AUXÍLIO AO TRATAMENTO**

Fernanda Pereira Alvarenga – Centro Universitário Atenas

Ize Amanda Pereira Marques – Centro Universitário Atenas

Sílvia Fernanda Pereira Marques – Faculdade Morgana Potrich

Carlos Augusto Santos Franco – Faculdade Morgana Potrich

Ana Carolina Albernaz Barbosa – Centro Universitário Atenas

Introdução: *Helicobacter pylori (H.pylori)* é uma bactéria helicoidal com alta virulência e múltiplas formas de adaptação, que acomete 50% da população mundial. Suas ações potogênicas formam úlceras gástricas e duodenais, gastrite e aumento do risco de desenvolvimento do câncer gástrico. Objetivo: Avaliar por meio desta revisão literária os mecanismos que a bactéria *H. Pylori* possui para sobreviver ao ambiente ácido estomacal, seus fatores de virulência que levam ao câncer gástrico e atuação dos inibidores da bombas de prótons em seu tratamento. Revisão: *H. pylori* é uma bactéria gram-negativa com alta capacidade de mutação, sua transmissão acredita-se que seja de forma fecal-oral ou oral-oral ainda pela infância e é capaz de causar inflamação crônica no estômago que é um fator de risco para carcinomas, linfomas MALT e outras patologias estomacais. Uma vez alojada no muco estomacal, ela permanece no local por toda vida sendo capaz de estabelecer infecções. Para sobreviver ao ambiente hostil do estômago e ao seu pH ácido, ela usa de fatores de virulência que podem desregular a sinalização intracelular do hospedeiro e causar transformação neoplásica, como a produção de urease que neutraliza a acidez, proteínas de membrana destinadas à adesão, forma helicoidal flagelada para penetração no muco e produção de exotoxina que gera lesões na mucosa. Os inibidores da bomba de prótons possuem um efeito sinérgico quando associados a antibióticos. Atuam na inibição da enzima urease, suprimem a secreção de ácido gástrico e diminuem a capacidade de replicação da bactéria nas regiões de baixa acidez. Os principais representantes desta classe são o omeprazol, pantoprazol e lanzoprazol, e quando associados com claritromicina e amoxicilina formam a principal tríade de terapia para erradicação da *H. pylori*. Conclusão: *Helicobacter pylori* possui alta virulência e capacidade de se adaptar ao ambiente estomacal, como enzimas, proteínas, flagelo e forma. Esses mecanismos possuem grandes potenciais oncogênicos que demonstram que incidências de câncer gástrico e outras patologias estomacais estão associadas com a infecção prévia da H. pylori. Palavras-chave: *Helicobacter pylori*, neoplasias gástricas, inibidores da bomba de prótons.